

UNICAMP

P34.38

EVENTO: 29º Festival Música Nova

VEÍCULO: Correio Popular (Campinas)

DATA: 17 de agosto de 1993

PÁGINA: 03

SEÇÃO: Caderno C



CORREIO POPULAR
CAMPINAS, TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1993

Caderno



3

Bayle e Teruggi regem alto-falantes

DIVULGAÇÃO

O 29º Festival Música Nova encerra hoje em Campinas a série de três apresentações com concerto de François Bayle e Daniel Teruggi, representantes da França. Eles apresentam no Centro de Convivência Cultural o *Concerto Imaginário III*, espetáculo de música acusmática, projetada espacialmente no Teatro Interno do CCC por uma orquestra de alto-falantes, o "acosmonium". No repertório, *Léo le Jour*, de Teruggi, *Mano a Mano*, de Teruggi e Jean Schwarz e *Vibrations Composées* e *Motion Emotion* de Bayle.

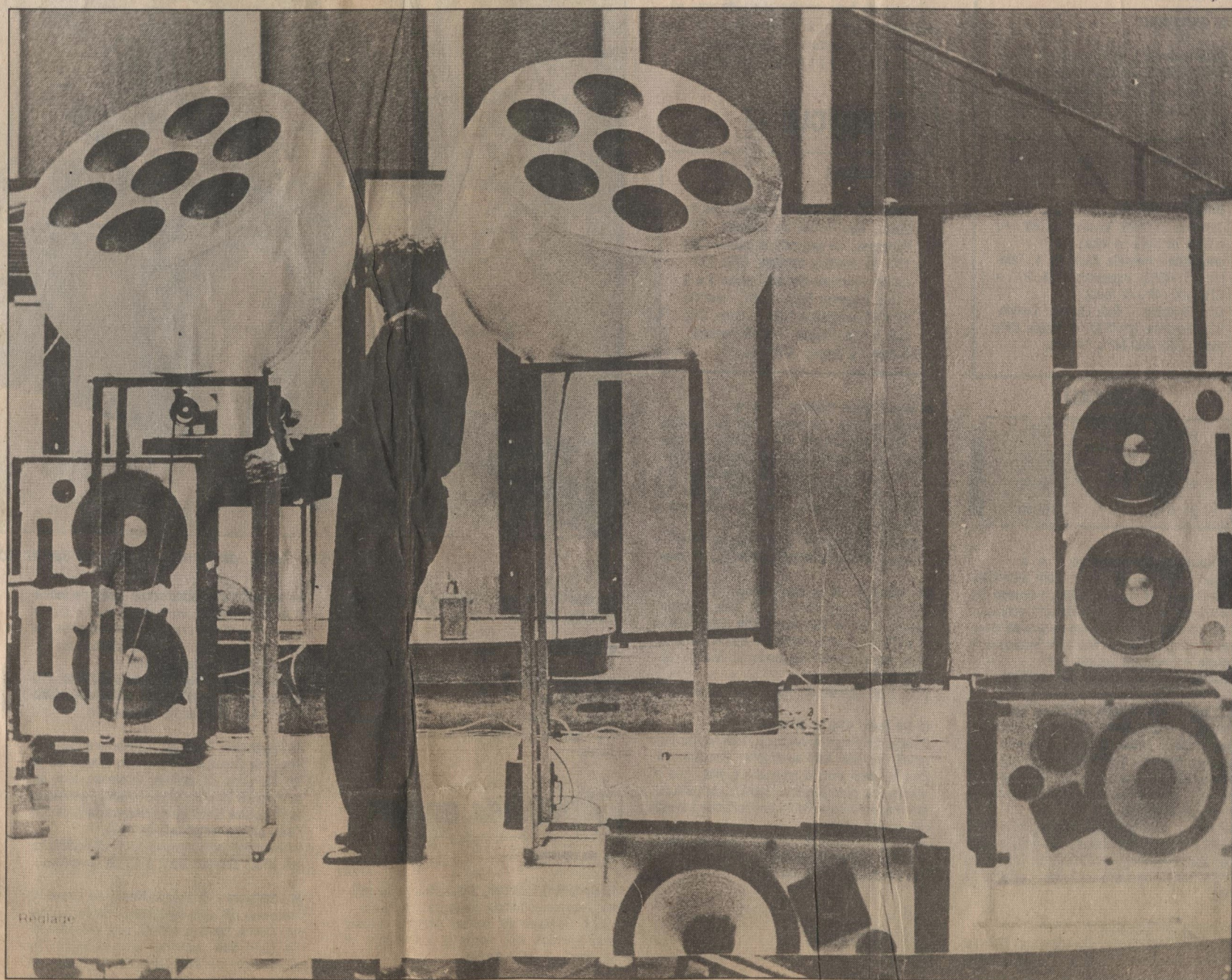
Bayle e Teruggi pertencem ao Groupe de Reserches Musicales (GRM), entidade ligada ao Institut National de l'Audio-Visuel (INA), de Paris. O INA apoiou Pierre Schaeffer, considerado o inventor da música concreta, nos anos 40. Em 1948, ao publicar o trabalho musical *Estudes de Bruits* (Estudos do Ruído), Schaeffer lançou o conceito de pesquisa musical e revelou idéias que influenciariam a música contemporânea do pós-guerra, através de novas linguagens e a exploração de recursos sonoros inusitados, como a eletrônica.

Tendo como atual diretor o compositor François Bayle, o GRM é reconhecido hoje como um dos mais importantes centros de pesquisa, produção de música contemporânea, de-

envolvendo tanto novas linguagens como equipamentos. Compositor de grande imaginação e sensibilidade, Bayle trabalha sob o conceito de acusmática, definido por Schaeffer como o conjunto de ruídos, sons ou músicas percebidos sem que se identifique a causa ou fonte sonora.

Samplers, sintetizadores e outros recursos eletrônicos compõem o arsenal de ferramentas com que Bayle e Teruggi produzem o que pode ser definido como a vanguarda da música eletroacústica. Instalados no meio da platéia e frente a frente com os inúmeros alto-falantes do palco — o que garante aos músicos-pesquisadores a percepção das mesmas sensações que o público — e partindo dos sons registrados numa fita magnética pré-gravada, a dupla modula as sonoridades cineticamente, provocando a sensações de distanciamento, profundidade ou intimidade, entre outras. O resultado são as formas espaciais e quase concretas que os sons ganham, universo instigante que se completa com os efeitos visuais de luzes e lasers.

Festival Música Nova — Último concerto em Campinas com a apresentação da dupla Bayle Teruggi. Hoje, a partir das 21 horas, no Centro de Convivência Cultural (Praça Imprensa Fluminense, s/nº). Entrada franca, mediante retirada de convite. Informações pelos fones 39-7001 e 39-7026.



O compositor François Bayle instalando o "acosmonium", orquestra de alto-falantes